

S. PAULO

IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Organ imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos
e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

IMPrensa YTUANA

27 de Maio

Exportação directa de café

Os Srs. Almeida & Castro, commissarios e exportadores de café, estabelecidos na Côrte, acabão de iniciar o systema d'exportação directa do café brasileiro, por conta dos fazendeiros.

Este systema, posto em pratica e em condições vantajosissimas tanta para a grande como para a pequena lavoura, é, a nosso vêr, o unico que pode hoje erguel-a do abatimento em que ella jaz e em que a collocou a dependencia dos commissarios de Santos, porque permite que o productor chegue até os mercados estrangeiros.

E na verdade, sabido que não ha motivos para a baixa que o nosso principal producto tem soffrido, porque dados estatisticos provão á saciedade que o seo consumo nos mercados estrangeiros é ainda inferior á sua exportação, é para lastimar que elle tenha estado e continue a estar á mercê de deprecições quasi sempre occasionadas pelos especuladores, avidos de grandes lucros, que os ha em todas as praças,

A maior difficuldade para a exportação directa, o adiantamento aos fazendeiros de uma parte do valor dos seos cafés, cuja venda na Europa torna-se muito mais lenta do que sendo feita em Santos, acaba de ser vencida.

Os Srs. Almeida & Castro propoem-se a receber, para exportar e ser vendida nos principaes mercados consumidores do mundo, qualquer porção de café que n'esse sentido lhes seja consignada, cobrando apenas a commissão de 2% sobre o valor do genero, e adiantando, logo que o café chegue ao Rio, 2/3 do respectivo valor, ficando o excedente para ser entregue depois de recebida a conta de venda que será prestada em original.

Outro-sim fornecem, pelo minimo possivel, os saccoes precisos para tal fim, proporcionando aos fazendeiros o meio d'ensaccarem por si, e sem a menor mistura, o seu café.

Não ha mais, por conseguinte o obstaculo que se reputava aos productores quasi invencivel, nem razão para que a idéa não seja aceita e caminhe.

As vantagens que d'ella lhes provirão já como resultado pecuniario, já para os creditos do nosso café, que o espirito de especulação tanto tem depreciado por causa das innumeradas manipulações por que o faz passar, não podem ser contestadas.

Entretanto a lavoura que reflecta e decida-se como melhor lhe parecer.

Indicando-lhe o caminho cumprimos apenas o nosso dever.

LITTERATURA

Um pobre honrado

(CONTO MORAL)

por

D. J. da Fonseca

(Continuação do n. 333)

V

—Sim; nada comprehendo, explique-se, meu pai—diz Julia.

—Este dinheiro minhas filhas, responde Pedro com toda a simplicidade, é meu e não é ao mesmo tempo. Achei-o na rua, conheço a pessoa a quem pertence...

—Meu pai, porque não o entregue logo a seu dono?—diz Angelina em tom reprehensivo.

—Talvez—papai—não saiba aonde elle mora—acrescenta Margarida.

—Sei...

—N'este caso—prosegue a mais velha—vá levar-lhe já todo este dinheiro; em que afflicção não deve estar essa infeliz creatura?...

—Sim—meu pai—diz Margarida—não perca mais nem um minuto.

—E—prosegue Julia—para que papai trouxe consigo este dinheiro; podia perdê-lo tambem; era melhor tel-o entregue logo.

—Por certo—conclue Angelina—vá quanto antes levar o a seu dono; este dinheiro; se o guardassemos, seria nossa eterna deshonra!

E Pedro ao ouvir estas manifestações dos sentimentos de suas filhas, chorava, coitado, sentindo-se cheio da mais agradável das emoções!

—Porque chora meu pai... diz-lhe Angelina—Não tenha o menor apego a este dinheiro.

—Choro, minhas filhas, e, porque não devo chorar, vendendo sempre tão nobres e virtuosas? Choro, sim, de prazer e de orgulho por ter tres filhas dignas de mim; choro, pois, não porque tenha o menor apego a este dinheiro, mas por ver o desapego, a indifferença com que para elle

vocês olharam, minhas caras filhas.

E as tres meninas que, ha pouco censuravam o seu extremoso pai, abraçaram-no levadas tambem em prantos, que orvalhando a fronte de Pedro, foram depositar-se em seu coração.

VI

Poucos momentos depois, Pedro sahio em trages—domingueiros—levando consigo o avultado thesouro.

Em quanto elle se dirige para o seu destino, expliquemos o que deu origem a scena que, rapidamente, acabamos de contar.

Lembrados devem estar os que teem lido ou ouvido este conto verdadeiro, que Feliciano da Cunha sahira da repartição em um estado anormal, e que não só havia-se resolvido a levar consigo para casa as letras e os do-us maços de cédulas que não tinham sido contados, mas tambem que, ao sahir da repartição, encontrando-se com Pedro, o maltratara e lhe dissera até que nunca mais o desgostasse com sua presença.

Isto posto, proseguiremos.

Feliciano afflicto e ancioso por chegar a casa, contrariado como estava, *tabaquista* de força como era, sem ter andado ainda duzentos passos, havia já sorvido tres ou quatro formidaveis pitadas!...

Tendo entrado em uma rua estreita, comprida e pouco habitada, pela qual encurtava a distancia que o separava de casa, elle sentio de novo necessidade de uma quarta ou quinta pitada de rapé.

Os seus orificios nazaes precisavam de ser previamente desobstruidos, e assim, teve elle de tirar do bolso o seu grande lenço de *foulard* estampado de amarello escarlale, destes vulgarmente donominados—lenços inglezes.—

Victor Hugo descreveu nos seos *Miseraveis*—essa epopea gigante que ha de atravessar os seculos—os vastos e asquerosos esgotos de Pariz; é pena que elle não tenha ainda com sua mão de mestre se lembrado de descrever um lenço de rapé, depois

de uma hora servido por insaciavel tabaquista !...

Diziamos, porém, que Feliciano da Cunha havia tirado o lenço do bolso para assoar-se, sem se lembrar que, neste mesmo bolso é que tinha guardado os valores, que lhe confiara o thesoureiro.

Nada mais natural, nada mais certo do que o dinheiro todo ter cahido na rua sem que, de semelhante sinistro, se apercebesse o perturbado e desorientado chefe, que pelo facto de sentir-se acompanhado por Pedro, mais irritado ia ficando ainda, e mais apressadamente movia seus passos.

No entanto, quanto se enganava elle !...

O pobre Pedro não o perseguia ; acompanhava-o é certo, mas só por ser aquelle o caminho que mais depressa tambem o levaria a casa.

Feliciano ignorando esta circumstancia, e ao voltar de vez em quando a cabeça, vendo Pedro teimar em seguil-o, ia em voz baixa e enraivecida *resmungando*.

—Que impertinencia... isto já é de mais... d'antes limitava-se a esperar-me a porta da repartição e agora... agora quer tornar-se até minha sombra !... isto assim não pode continuar !... mas em o insinarei... caminha, acompanha-me, velho maldicto... deixa estar... és, teimoso ?... verás que tambem o sou... juro-te que será esta a ultima vez que me has de perseguir..

E mais apressou elle os passos, mais furioso ficou quando ouviu a voz de Pedro que, chamando o, dizia :

—O' Sr. chefe !... *Psio* !... *psio* !... Sr. chefe !... Olhe !... Espere Sr. chefe !... *Psio* !... *psio* !...

Quanto mais gritava, quantos mais *psios* dava o pobre homem tanto, mais apressado andava, mais frenetico ficava Feliciano.

—Chama, grita a teu gosto importuno velho !... E' o que me faltava !... Dar-te attenção agora, quo estou doudo por chegar a minha casa !... Grita... *berra* a teu gosto maldicto...

Com estas e outras phrases ia elle respondendo aos chamados de Pedro, e tanto apressou os passos que, em poucos minutos ficou bem distante d'elle.

Pedro não podia andar depressa, em consequencia da paralyzia : tendo apanhado o embrulho e feito todas as diligencias para entregal-o logo, resolveu-se a ir a casa porque seu trage contrastaria, por sem duvida com os dos convidados para o festim, do qual teve elle noticia em quanto por Feliciano esteve á espera na porta da repartição.

Em sua casa, passou-se a scena que deixamos descripta com

toda a simplicidade e exactidão, e alli suas tres filhas continuaram occupadas em suas costuras sem mais se lembrarem do thesouro que haviam tido sob seus desinteressados olhos.

(Continuar-se-ia.)

CORRESPONDENCIA

Piracicaba

Amigo Editor

Depois de um *interregno* bem longo, vou hoje dar-lhe noticias desta terra roxa, onde o café nasce sem o emprego de colonos, e cada quartel de canna dá 80 carros de cem arrobas !

Já é alguma cousa !

Na minha ultima compromettim-me a dar-lhe noticias da festa de S. Cruz, que ia começar ; e por ella *começo* a presente missiva.

Houve 15 dias de festa. As noites cantavam-se ladainhas, tocava a musica dos meninos, subião aos ares os rojoes do João Compadre. A rapaziada entre-tinha-se nos botequins, cosmoramas, jogos de buzio, da roleta, estrada de ferro, e outros que taes de *innocente* diversão, e pela vez primeira ouvimos tocar a *Marsehaise*, em uma procissão, esse hymno, que rememora factos de que foi victima a propria igreja, vendo despojarem-se seus altares, delles arrancarem os santos para collocarem meretrises.

Da meia noite em diante começava o reinado de *alegres* creaturas ; e dos disturbios da força publica, tendo á sua testa e respectivo alferes commandante.

Este foi o programma inalteravel ate a vespera da festa.

No dia cantou-se a missa de *Andrevi*, que foi esgoeladamente executada, havendo concertos de verdadeira desafinação, o que já vale a pena ouvir-se.

Houve leilão bem animado, muita concorrência, e acabou-se a festa.

Os trabalhos de construcção dos Collegios d'Assumpção e Piracicabano já estão bastante adiantados, e a continuar com a vontade que se nota, brevemente teremos abertas as portas dessas duas casas de educação.

Deus fade melhor Piracicaba com estas instituições do que acontece com Ytú !

Ahi, onde ha tantas familias pobres e honestas, que contemplavam os collegios de meninos e meninas como fonte de receita para, por meio do seu trabalho de engomados, remirem suas necessidades, viram cahir por terra tão desejado plano, porque as

Srns ricas, fazendeiras e capita-

listas da terra, chamaram a si esse encargo, tirando da bocca dos pobres o pão que seu trabalho lhes podia ministrar.

Vê-se que ha pouca caridades que pedem, e muito menos nos que dão esse trabalho ; e estes que, longe de amarem os pobres como o divino Mestre, adoram os ricos e poderosos da terra !

Não foi unicamente a classe referida a que vio frustrados tantos planos, com a abertura desses grandes collegios em Ytú não.

Os operarios foram tambem iludidos, porque no collegio da Boa Morte, ha tudo como n'um arsenal, começando pelas oficinas e terminando na hospedaria.

Dai á Deus o que é de Deus, e a *Cezar o que é de Cezar*. Foi o que nos ensinou o Homem justo.

E é o que esperamos aconteça aqui, para que os pobres possam achar na trabalho honesto o freio que impede de baquear a virtude.

—O jury desta cidade condemnou ha um mez, mais ou menos ás penas de açites dois escravos que mataram, um ao feitor, e outro á uma sua companheira de captiveiro.

Ambos já soffreram a pena imposta pela lei, testemunhando uma cidade civilisada tão barbaresco castigo.

Dura lex sed lex.

O ultimo dos escravos, propriedade do Sr. Dr. Moraes Barros, no dia 11 do corrente seguiu para a fazenda de seu senhor, e posto em custodia, enforcou-se no tronco, usando para esse fim de um lenço que lhe servio de fatal gravata.

—Alguns membros da irmandade da Santa Casa de Misericordia reuniram-se no dia 26 de Abril com o fim de abrirem o hospital de caridade, e alli receber-se os doentes pobres.

E' justo e louvavel esse procedimento.

Instalada a irmandade a 25 de dezembro de 1854, tem sido até o presente protelada a abertura do hospital, e, ainda agora, muitos irmãos ha, que entendem não dever-se abrir o hospital por que a *casa feita sob plano discutido, e acceito*, depois de gastar-se cerca de 30 contos de réis, opinam que não serve ! !

Ha porém muitos contrarios á essa idéa, e supomos que os pobres terão brevemente um azylo, onde possam, na extrema hora, encontrar o balsamo consolador da caridade.

—Prepara-se Piracicaba para solemnizar a festa do Divino que será nos dias 10 e 11, reunindo-se depois á de S. Antonio, ficando a folia em 5 dias justos !

O filho do Juquinha Lobo é o imperador, e o pae pretende fazer festa boa, pelo menos na par-

te principal que é a musica. O imperador fará a festa no dia 11, a imperatriz D. Leopoldina Joaquina de Barros Cunha, certamente não ficará á quem do imperador, o que faz-nos suppor que teremos festividade digna de uma concorrência extraordinaria, e, nossa hypothese, desde já, convidamos os leitores da «Imprensa Ytuana», que poderão dispor dos hotéis da cidade, onde ha tudo bom e de graça.

—Para terminar a presente levantamento-me, mólho a pena em tia-ta nóva e saúdo a V. S. Sr. Editor, na sua alta posição de Imperador, para cujo cargo foi novamente eleito por obra e graça do Divino Espirito Santo, que o ajudará nem só para poder fazer festa como a do anno de 1881, mas ainda para ter muitos assignantes e bons pagadores ; por que os mãos que vão para o... *Brazil Catholico*, que é caridoso por condicção.

E disse.

GAZETILHA

Ministerio.—Distribuímos ante-hontem ás 10 horas da manhã, boletim dando o ministerio organizado, pelo Senador Lafayette e que ficou assim composto :

Senador Laffayette — Fazenda.
» Soares Brandão—Estrangeiros.
Deputado Rodrigues Junior—Guerra.

Deputado Almeida e Oliveira—Marinha.

Deputado Prisco Paraiso—Justiça
» Maciel—Imperio.
» Affonso Penna—Agricultura.

O Conselheiro Delamare, cujo nome demos no boletim, não acceitou, assim como não acceitarão o convite para fazer parte do Gabinete os Conselheiros Rodolpho Dantas e Franco de Sá, indicando este o Deputado Almeida e Oliveira.

Os Deputados liberaes reunirão-se em casa do Conselheiro L. Duarte e assentarão em prestar todo o apoio do Gabinete. O mesmo deliberarão todos os deputados liberaes por Pernambuco, que se reunirão em casa do Senador Luiz Felipe. O ministerio devia apresentar-se hontem ao parlamento.

Dr. Galvão Bueno.—Victima de um desastre, falleceu ante-hontem na Capital afogado no rio Tamanduatehy, o Dr. Carlos Mariano Galvão Bueno.

O finado era professor de philosophia do curso annexo á nossa Faculdade e tinha d'esta materia, como de historia, profundos conhecimentos. Não só para a nossa academia como para o

desenvolvimento philosophico da presente geração, é a morte de Dr. Galvão perda muito sensível. Ao sentimento geral que produziu tão infausto acontecimento associamo-nos de coração.

Commenda.—Foi agraciado com a da Ordem da Rosa o Dr. Martin Francisco Junior, Deputado Geral por esta provincia.

Dr. Gomide.—Seguiu hoje para S. Paulo o dr. Q. de Moraes Gomide, Promotor Publico do Tieté. O dr. Gomide pretende exonerar-se desse cargo e estabelecer o seu escriptorio de advocacia na cidade de Bragança. Que seja feliz na sua nova carreira, é o que desejamos.

Exposição de quadro.—O talentoso pintor Ytuano Almeida Junior, expôz em seu atelier, na capital, um lindo quadro, seu primeiro trabalho executado nesta provincia.

A tela é de grandes dimensões, em forma circular, e foi encomendada pela exma. sra. d. Veridiana Prado, para o *plafond* de uma das camaras do seu palacete, no Arouche.

Representa o desenho a figura allegorica do somno rodeada de emblemas adequados.

Classificação d'escravos.—Deve reunir-se no dia 31 a Junta classificadora deste municipio.

Pronuncia — O Tribunal da Relação em sessão de 22, pronunciou o Juiz Municipal de Cacapava, Dr. J. J. de Moura Magalhães, como incurso nas penas do art. 159 do Cod. Criminal.

Estrada de ferro—Foi apresentada ao governo provincial, para ser approvada a planta levantada para o prolongamento da estrada de ferro sorocabana á cidade de Tatuhy.

Por essa planta, a distancia de Tatuhy á Boitua será de 22 e meio kilometros.

Licen de senhoras — Desde o dia 1 do corrente acham-se funcionando as aulas do curso nocturno de letras e sciencias, fundado na Bahia pelo conego dr. Romualdo Maria de Seixas Barroso e auxiliado por distinctas senhoras.

Orçamento Provincial—Diz o «Ypiranga» que esta lei de meios para o exercicio de 1883 a 1884 foi sancionada em data de 17 do corrente mez.

Municipio de Araraquara—Este nosso conceituado collega entrou no seu 3º anno d'existencia.

Comprimental-o.

Libertações no Ceará—O numero de libertações conhecido no Ceará, no decurso do mez de março, é de 205.

Em fevereiro, além das 599 manumissões publicadas, teve-se conhecimento de mais 19 no dia 4

na Imperatriz e 1 na capital a 28, o que prefaz o numero de 619, sem fallar do que falta saber do resto da provincia.

Temos por tanto este anno :

Janeiro	720
Fevereiro	621
Março	202
	1543

Mocidade—Este nosso collega que se publicava na cidade do Natal, suspendeo a sua publicação por falta de auxilio. Sentimol-o muito.

Jornal do Agricultor—Temos á vista o n.º 201 desta utilissima publicação semanal.—Contem os seguintes artigos :

- A população e sua influencia.
- Urtiga, abelhas e formigas.—
- Receita para doce.—Buranhem.
- Analyse—Albuminoides no leite de vacca.—Hygiene geral.—
- Coloração por substancia venenosas.—
- Conservação da manteiga.—
- Contabilidade agricola.—
- Mangue vermelho.—
- Dados estatisticos.—
- Chimica mineral.—
- Agua de Caxambú.—
- O guão de Cuba.—
- Maximas agricolas.—
- Colonias argentinas.—
- Chenopodias.

Redempção do Pará

—Trata-se de emancipar o municipio da capital. O dr. curador geral dos orphans pedira, para esse effeito, á alfandega certidão do numero dos escravos residentes na capital e por isso mesmo sujeitos á taxa legal, e o dos escravos matriculados no municipio Pedira tambem á thesouraria de fazenda certidão do numero de escravos no municipio da capital e os matriculados nas diversas collectorias do interior.

Correio do natal.—Recebemos pela primeira vez o *Correio do natal*, periodico politico, moral e religioso. Agradecemos.

Ilha de Fernando—A população da ilha de Fernando de Noronha é de 2.382 almas.

Neste numero estão comprehendidos os empregados, suas familias e sentenciados.

Existem actualmente ali 1.561 sentenciados, sendo 285 militares e 1.276 civis : 1.246 homens e 30 mulheres.

Café moído—Os residuos do café moído, que até agora eram despresados depois de feito o café, têm uma valiosa applicação. Lançados sobre a terra depois de bem seccos, são uma excellente insectida. A terra fica completamente limpa dos insectos. Quando estes atacam directamente uma planta ou arvore, basta polvilhar a terra em volta do pé ou tronco, com uma camada daquelles residuos, sempre bem seccos.

Tambem servem como desinfectante energico saudavel. Depois de igualmente bem seccos, lançam-se nos defumadores em

vez de alfazema. Purificam o ar e deixam na casa um aroma agradável. Principiam já a utilizar-se nos quartos das pessoas doentes e nos hospitaes.

Photographia em pelle.—Até ao presente têm-se tirado photographias sobre papel, vidro, cartão e porcellana : um sabio francez acaba de encontrar o meio de fixar a photographia sobre a pelle humana, de um modo inalteravel, com o auxilio de uma preparação especial.

Esta invenção é commodissima : poder-se-ha executar a phantasia de trazer na ponta do nariz o retrato de uma pessoa querida. Até as pessoas calvas podem decorar o craneo fazendo delle um album...

Petição monstro.—Os secretarios da igreja Wesleyana na Inglaterra dirigiram ao parlamento uma petição reclamando o fechamento de todos os cafés, hotéis e botequins nos domingos e dias santos.

Essa petição tem 590:000 assignaturas. O papel em que está escripta mede 4 1/2 kilometros de extensão e peza 175 kilos.

Para conduzi-la á camara dos commons foi preciso empregar tres homens robustos.

Grande tiragem.—Observa um collega do Rio :

A tiragem de *Petit Journal* no fim de 1882 era de 700,000 exemplares por dia.

Admittindo que cada exemplar seja lido, ao menos, pela pessoa que o comprou, a tiragem de um dia bastava para satisfazer as necessidades do Brazil, e ainda ficariam alguns numeros para chapéus armados dos pequenos.

Já é industria.—Na Alemanha ha 64 fabricas de cartas de jogar.

Grão de bacharel a senhoras.—A educação das mulheres na India Ingleza está progredindo de uma maneira que ninguem ousaria pensar ha 10 annos.

Nos ultimos exames da Universidade de Calcuttá foram conferidos grãos de bacharel a duas senhoras de Bengala.

Penal de agoutes.—Em Maryland, (Estados-Unidos), foi restabelecida a pena do latego ; para os maridos que maltrataram suas mulheres. Esta pena tinha sido abolida em 1819.

Imprensa nos Estados-Unidos.—Existem nos Estados-Unidos 11.196 jornaes e periodicos.

Vocabulo curioso—Ha na lingua de Shakespeare um vocabulo cujo material é dos mais interessantes. Cada letra de que se compõe é a inicial de um ponto cardeal.

Esse vocabulo é «news», que na lingua vernacula significa «noticias, novidades.»

Na analyse do referido material vemos que a letra «n» é inicial de «north» (norte), «e» inicial de «east» (este) «w» inicial de «west» (oeste) e finalmente «s» inicial de «south» (sul).

Effectivamente, as novidades ou noticias veem de todos os pontos cardaes, collateraes, intermediarios e, enfim, de todos os logares determinados nas cartas geographicas.

Mas, como é da indole da lingua ingleza a economia de letras, no vocabulo «news» reuniu-se o indispensavel para constitui-lo.

Fica assim mais uma vez provado que, se ella é pobre de expressões, não deixa de ser rica de bellezas, muito mais puxando-se as intenções á fileira, com um pouco de imaginação e boa vontade.

Fabricas de artigos de seda.—Segundo os dados estatisticos de 1880 existiam nos Estados-Unidos 356 fabricas de artigos de seda, das quaes 330 estavam situadas nos cinco estados de Connecticut, Massachusetts, Nova York, Nova Jersey e Pennsylvania com um capital de \$18,962,310. No trabalho dessas fabricas se empregam 34.521 operarios, cujos salarios attingiam á cifra de \$10,000.000.

Petição engraçada.—Pende de despacho da camara municipal do Pará o seguinte curioso requerimento :

«Illm. sr. presidente e mais vereadores da camara municipal de Belém.—Jose Fidelis do Espirito Santo, devoto de S. Gonçalo, tendo de cumprir uma promessa mandando cautar uma ladainha ao mesmo milagroso santo, no dia 5 de maio vindouro- e fazer depois uma brincadeira em sua casa, sita á estrada «2 de Dezembro», no Marizal e não dispondo de meios sufficientes com que possa levar a effeito aquelle acto religioso e de devoção, vem respeitosamente pedir a vv. ss. se dignem mandar-lhe dar pelos cofres dessa illma. camara a pequena quantia de 200\$, como auxilio para tão louvavel acto de religião, animando assim mais a devoção do supplicante que—E. R. M. — Pará, 23 de Abril de 1883.— Jose Fidelis do Espirito Santo.

Baptisados.—De 17 a 31 de Março baptisaram-se os seguintes :

Dia 17
Joaquim, de 18 dias f. de José Rodrigues da Silveira Arruda e Rita Rodrigues da Silveira.

Hortencia, de 18 dias f. de Candida, solteira escrava de Maximiano de Oliveira Bueno.

Bento de 9 dias f. de Benedicto Barbosa de Souza e Carolina Franco Pacheco

Luiz, de 24 dias f. de Antonio

José de Arruda e Mariana da Candelaria Almeida.

Dia 18

Vital, de 45 dias f. de Tertuliano e Malvina escravos de Dr. Francisco Emigdio da Fonseca.

Marcelino de 40 dias f. de José e Alexandrina escravos de Dr. Francisco Emigdio da Fonseca.

Vicentina de 9 dias f. de Antonia, solteira escrava de Joaquim Xavier da Silveira.

Francisco, de 15 dias f. de Fermiao e Sebastiana escravos de Manoel Leite de Sampaio.

Dia 19

Casemiro, de 15 dias f. de Marciana, solteira escrava de João Baptista Pacheco Jordão.

Maria de 17 dias f. de Florencio e Ignacia escravos de Francisco Galvão de Barros Leite.

Dia 20

Rodrigo de 7 dias f. de Elvira solteira escrava de D. Aurelia Candida Pacheco Jordão.

Diogenes, de 3 dias f. de João Francisco Lobo e Maria Victalina de Camargo.

Dia 25

Domitilla, de 36 dias f. de Candida, solteira escrava de José Antonio de Souza.

Ursina, de 50 dias f. de Guillermina e Julio escravos de José Antonio de Souza.

Cornelio, de 30 dias f. de Jorge e Benedicta escravos de Carlos de Vasconcellos A. Prado.

Adelina de 19 dias f. de Candida escrava de Elias Pacheco.

Idalina de 30 dias f. de Benedicto e Benedicta escravos de Elias de Almeida Prado.

Dia 26

Zacarias, de 8 dias f. de Rubina solteira escrava de Francisco de Paula Leite de Camargo.

Henrique de 70 dias f. de Ursula solteira escrava de Joaquim Bueno de Camargo.

Ezequias, de 12 dias f. de Joaquim Mariano Martins e Maria de Arruda Martins.

Alice, de 36 dias f. de Vicente Leite de Camargo e Isolina de Camargo Couto.

Ignacia, de 11 dias f. de Benedicta solteira escrava de Theodora Blandina de Camargo.

Ignacio, de 12 dias f. de João de Martins dos Santos e Paula Maria Cardoso.

Carlota, de 45 dias f. de Joaquim Barbosa da Silveira e Aldona Nobrega.

Luiz, de 17 dias f. de Balduino Ventura de Almeida e Joanna Francisca de Freitas.

Dia 29

José, de 10 dias f. de Pedro Leite de Arruda e Antonia Rajmunda Maria de Oliveira.

Dia 30

Basília, de 11 dias f. de João Antonio Marques e Theresa Maria Christina.

Dia 31

Elvira, de 45 dias f. de Angelo

Savioli e Leticia Mendorur.

Elvira, de 45 dias f. de Antonio Benjamin e Maria Capeira.

José, de 20 dias f. de José Paes de Oliveira e Anna Domingues.

Marcelino, de 14 dias f. de Ignacio e Isabel escravos de Capm. Bento Dias de Almeida Prado.

MOSAICO

O cumulo do ciúme :
Um marido zangar-se pela mulher abraçar, de um golpe de vista, o horisonte.

«Tu mandaste-me dous beijos Por uma carta, oh ! cruel ! Pois tu queres que eu aceite, Como de teus proprios labios, Beijos dados n'um papel ?

Nada sentir me fizeram, A pesar de ter-te amor ! Mas é q'os beijos são fructos Que sò colhidos na arvore E' que tem algum sabor !

Si de outra vez tu quizeres Enviar-me beijos teus, Manda ao menos portadora Em quem eu possa com gosto Receber e dar os meus.»

Cumulo da astronomia-ver estrellas no ceu da bocca.

—Não gosto, diz um deputado, dos homens que fallam muito.

—E porque? pergunta um senador.

—Porque mostram que pouco sabem; são como os vasos de porcellana; quando estão vazios, tinem, quando estão cheios, não resoam por mais que se lhes toque.

—Pois eu, reflecte o senador, penso pelo contrario. Os vasos vazios não tinem sem que se lhes toque, no entanto que os cheios, trasbordam por si mesmos.

Viajavam de carruagem dous cavalheiros-ambos iam fumando e por descuido um delles deixou cahir fogo. O fundo do carro começou a arder e elles saltaram de prompto para a estrada e o fogo foi logo apagado. Um aldeão, que seguia a cavallo, parou e disse para os viajantes :

—Ha pouco que eu conheci pelo fumo que sahia da carruagem, que esta ardia.

—E porque não avisastes ?

—Como agora ha tantas invenções novas julguei que o carro caminhava a vapor.

Um medico reprehendia a um beberão.

Ora, isto assim não vae bem. Eu já lhe disse que os alcoolicos são quentes e que irritam-lhe o figado.

—Agora é que apanhei o doutor, responde o cujo. O gelo está baratissimo e eu bebo sempre todo o vinho bem gelado !

X..., visitando uma familia, põe o filho da dona da caza nos joelhos, e começa a faze-lo saltar.

Up ! up ! up ! up ! Que tal Chiquinho ?

—Bem bom, diz o Chiquinho... Mas era melhor si fosse um burro verdadeiro !

Uma senhora muita espirituosa, que recebia a còrte de um advogado intelligente, e elle que lh'a fazia, tinham por costume dirigir epigrammas um ou outro. Uma occasião disse-lhe a dama com muito interesse :

—Não gosto de o ver de toga ; parece-me um homem vestido de mulher, posto que sem elegancia. O advogado não respondeu.

—Ora diga-me : continuou a dama, para que se disfarçam os advogados em mulher ?

—Minha senhora, respondeu d'esta vez o doutor, é porque temos que fallar muito.

SECÇÃO LIVRE

Cabreuva

Illmo. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Ytú. Venho por meio da «Imprensa Ytuana» narrar o facto que deo-se commigo na noite de 19 para 20 do corrente :

Estando em meo pobre leito com minha familia, cansado do trabalho da arte de fôgos, que é do que vivo para sustentar minha familia, d'aqui a pouco vejo bulha, levanto, vejo minha casa violada por um individuo o qual me aggredio com uma pancadaria, em quanto disviei a torre dos piolhos, tomei uma no braço e apenas consegui tomar-lhe o porrete e o chapéo.

Tudo isto é falta de segurança individual em nossa pobre Villa, emfim me queixei para algumas auctoridades do lugar, me responderam que a Justiça de Cabreuva era perôba, pois a minha de hoje em diante em lugar de perôba será 2 bocas de fogo para minha defeza.

Cabreuva, 22 de Maio de 1883.

Pedro Bispo do Prado.

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphams desta cidade de Itú e seu termo etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que, tendo designado o dia 23 de Junho proximo futuro, á uma hora da tarde, na sala das audiencias para uma audiencia extraordinaria e publica, na qual hão de ser distribuidas as cartas de liberdade aos escravos que têm de ser alforriados pela terceira quota do fundo de emancipação, distribuida ao municipio de Indaiatuba, convida os respectivos senhores para apresentarem no dia, hora e lugar acima declarados os escravos abaixo meacionados, afim de, por intermedio dos mesmos seus senhores, receberem as suas cartas de liberdade, nos termos do art. 42 do Reg. n. 3135 de 13 de Novembro de 1872.—Escravos—Emilia, de Ignacio de Paula Leite de Barros—Amelia, de Ignacio de Paula Leite de Barros Junior—Nazareth, de d. Francisca de Almeida Leite.—E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, escrivão, que escrevi, nesta cidade de Itú, aos 22 de Maio de 1883. Deodato Cesino Vilella dos Santos.

ANNUNCIOS

Chalet Bento de Toledo

N'este chalet vendeo-se 2 vigesimos de n.º 3.767, da loteria da Capital, extrahida no dia 22 que forão premiados com 20:000\$.

CASA

Vende-se a casa n.11 da rua da Palma, (em frente a do snr. Marcondes) commodos soficientes para familia.

Para ver e tratar, na mesma casa com 5-4

Emygdio B. Bueno.

Modista

Mme. Augusta Flores, Modista de vestidos e chapéos, faz vestidos, para baile, casamento, passeio á preços moderados, a dinheiro a vista, em sua residencia rua do Carmo, em frente a correio.